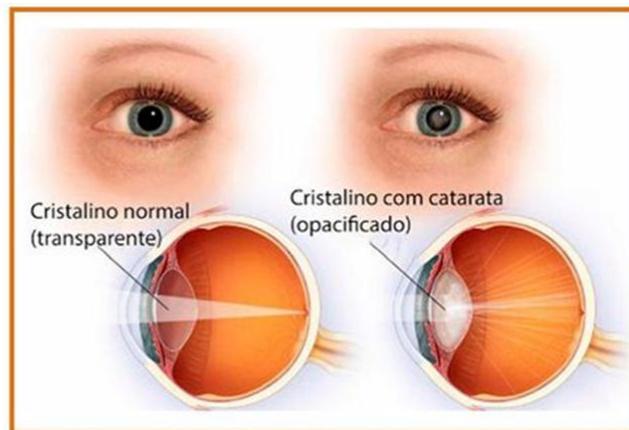


À LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título [clcando aqui](#))
Essa primeira coluna do “clique aqui” saiu neste site em 21/08/2009

CATARATAS...



Linda, né?
Hummm...
Mas não é dessa que eu quero falar, não... mas desta:



Alguns amigos sabem que fiz uma cirurgia de catarata nos dois olhos no último dia 24.
Se deu medo antes?
Sempre dá... ainda mais com tantas pessoas dando diferentes versões de suas cirurgias!

- “Você vai sair meio tonta”...
- “Não vai poder abaixar a cabeça”...
- “Não pode usar celular nem ver TV”...
- “Você vai usar tampão por algum tempo”...
- “Vai ter que esperar um prazo para fazer no outro olho...”
- “Vai ter que contratar uma cuidadora. Você não pode ficar sozinha, por causa dos colírios!”

Isso tudo e muito mais pode, sim ser verdadeiro. Mas... aprendi muita coisa nesse meio tempo e ainda estou aprendendo!

Bom... catarata todo mundo sabe o que é... acho. (talvez os jovens nunca tenham ouvido falar, pois é típica de idosos...). “O termo “catarrata” é dado para qualquer tipo de perda de transparência do cristalino, lente situada atrás da íris seja ela congênita ou adquirida, independente de causar ou não prejuízos à visão.”



Eu estava dirigindo meio assim. Nunca sabia se o embaçamento era dos óculos ou daquela fumaça que houve aqui durante um tempo... Ainda bem que no olho direito era menos!

Foi um horror pesquisar sobre as primeiras cirurgias e um alívio conhecer a evolução delas. Olhem só:



Primeiro aparelho de facoemulsificação utilizado (à esquerda) e um aparelho mais moderno, 2 anos após. (American Journal of Ophthalmology, abril/1969).

Sempre é bom saber que catarata não tem como evitar, mas algumas medidas preventivas podem ser realizadas para reduzir alguns fatores de risco: reduzir o tabagismo, proteger-se contra a radiação ultravioleta (principalmente UVB) e traumas, controlar o Diabetes Mellitus e evitar o uso de corticoides. É fundamental ter consciência dos perigos da automedicação.

E a anestesia... dói?

“Antigamente, a anestesia para cirurgia de catarata era feita com injeções no globo ocular ou com anestesia geral, com internação e alta probabilidade de complicações. Era comum no início do século XX, especialmente quando os pacientes eram muito ansiosos ou quando os cirurgiões preferiam garantir que o paciente estivesse completamente imóvel. Isso envolvia o uso de éter ou clorofórmio, administrados por máscara. Hoje, a anestesia mais comum é a tópica, com colírios anestésicos, e sedativos endovenosos, que oferecem maior conforto e segurança ao paciente.” (No meu caso, só colírio)



Dão algum remédio para sedar?

Bom... é comum o uso de sedação leve para ajudar o paciente a relaxar durante o procedimento, mas eu, que me conheço bem, não quis tomar. E fiz muito bem! Foi tudo ótimo!

Mas por que eu disse acima que todas aquelas “falações” podiam, sim, ser verdadeiras?

Porque cada caso é um caso...

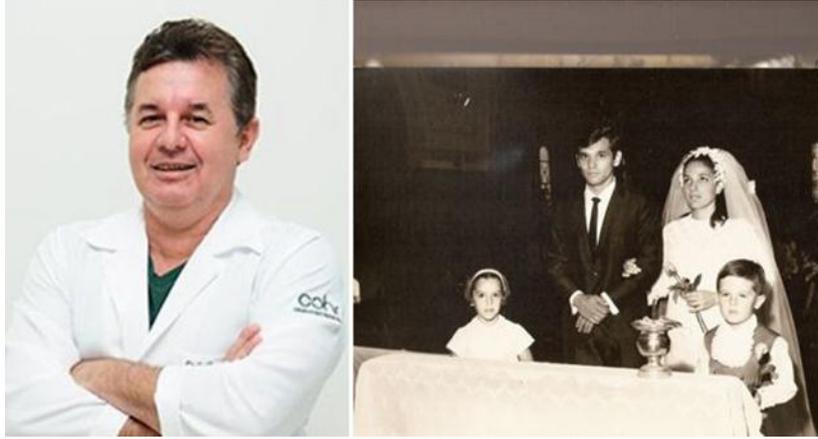
“Nenhum paciente é igual ao outro, e tampouco deve receber tratamentos iguais. Cada pessoa tem uma necessidade diferente, com histórico de doenças, uso de medicamentos, histórico familiar e de cirurgias prévias, dentre outros fatores que nos fazem ser únicos. Não existe receita de bolo que sirva para todos os pacientes, e nenhum paciente recebe tratamento igual a outra pessoa. Cada um deve ser individualizado levando em considerações peculiaridades únicas que têm receber a anestesia da forma que seja adequada.”

Tudo vai depender de cada pessoa... por quem foi feito o atendimento... da cabeça do paciente, da do médico, da atualização da aparelhagem disponível...

Eu já fiz várias cirurgias em minha vida (e muitas ainda estão na fila...). Em todas elas tudo foi muito bem. Sem traumas, sem dores, recuperação rápida e saudável. Então... confiando em meu abençoado sobrinho Guilherme Kill Jr., que é oftalmo numa cidade de São Paulo chamada Olímpia, em sua maravilhosa clínica chamada Cohr (tem filiais em Olímpia, Rio Preto, Mirassol e Itatiba), e que me operou (tratou muitas vezes também do “tio Deley”), fui bem tranquila. E deu tudo certo!



Olímpia



Dr. Guilherme. Quem diria que aquele menininho que foi “daminho de honra” (não achei o masculino” em fonte nenhuma. Só hipóteses...) no nosso casamento um dia operaria meus olhos?? O mundo dá voltas!



Dr. Lucas, um dos filhos que tem a mesma formação e me deu alta

E em relação a mim, o que valeu sobre a “falação”?

- “Você vai sair meio tonta”...

Zero tontura! A anestesia, como disse, foi colírio.

-“Não vai poder abaixar a cabeça”...

Nas recomendações do médico, não havia essa. E, se houvesse, eu estaria perdida, por causa da minha atual condição física. Atualmente PRECISO abaixar a cabeça ao ir ao banheiro. Não vou entrar em detalhes...

- “Não pode usar celular nem ver TV”...

Esta minha foto abaixo fui eu mesma que tirei, pouco antes de sair da clínica. Chegando à chácara do meu sobrinho, em que estava hospedada, já mandei algumas mensagens. À noite assisti a uma novela. Só uma, “malemá”, porque a net estava “triste” naquele dia...

-“Você vai usar tampão por algum tempo”...

Zero tampões (ele só pediu que levasse óculos escuros. Como tinha que ser sem grau, o meu amigo “Sérgio da Orient” me emprestou um. Obrigada, meu amigo! E viva a Relojoaria Orient!).



A gente opera... vai para uma salinha assim:



Só que lá era um por um. Aí vinha uma enfermeira, tirava todo esse aparato, pedia para colocarmos os óculos escuros e... boa! Pode ir!

-“Vai ter que esperar um prazo para fazer no outro olho...”

Fiz nos dois olhos ao mesmo tempo.

-“Vai ter que contratar uma cuidadora. Você não pode ficar sozinha, por causa dos colírios!”

Zero cuidadora. Eu mesma pingo os colírios (e não são poucos não!).



Ah! Então quer dizer que aquelas pessoas que falaram tanta coisa estão desatualizadas?

Na-na-não! Como eu disse, cada caso é um caso. Há pessoas que certamente terão que tomar outro tipo de anestesia... terão que tomar algum sedativo por causa da ansiedade... terão que esperar alguns dias para operarem o outro olho... enfim! Tudo o que foi dito é válido.

Mas, com isso, aprendi que atualmente não dá mais para darmos “receitas de bolo” não só para cirurgias, porém, em várias coisas, por causa da velocidade com que tudo está evoluindo.

Quando fui fazer o primeiro implante de prótese, no quadril esquerdo, houve uma amiga que também fez e disse que eu não poderia me mexer muito, não poderia virar a perna, precisaria de cuidadora para me dar banho e muitas outras coisas.

A realidade: eu andava da sala ou cozinha para o quarto (e ainda morava naquela minha casa enorme. Era uma “aventura fazer isso!); virava um pouco a perna porque era necessário; nunca tomei banho com a cuidadora. Ela só me ajudava a deitar, levantar, ajeitar minha comida, fazia curativos... Eu sempre prezei muito a minha independência...

Como estou hoje?

Hummm... “Escrava” do despertador do celular para pingar colírio de três em três horas (e isso ainda vai longe!), mesmo assim dando graças a Deus porque antes da cirurgia e no dia, até quase na hora, era de dez em dez minutos!(“Olhai”! Parece que adivinhou: estou escrevendo e ele acabou de tocar! Toca interromper...)

Porém... EN-CAN-TA-DA!

Usava óculos de longe, mas nunca enxergara as coisas assim tão coloridas!



Hoje vejo maquiagens que não eram tão nítidas... vejo as marcas de expressão em que antes nem reparava... vejo até, na novela *Dona de mim*, a Cláudia Abreu envelhecida, em que também nunca prestei atenção... o colorido das flores ganharam outro patamar!

Só dos óculos de perto ainda dependo um pouco. Para ler e olhar no celular. Disseram que só depois de uns trinta dias é que vou poder me libertar deles.

Só de pensar que vai sobrar espaço nas minhas bolsas quando tenho que viajar carregando três óculos, já dá um alívio! rrsrsr!

É isso! No mas... espero ter ajudado alguém com esta coluna.

Agora posso dizer:



<https://amvaco.com.br/a-historia-da-cirurgia-de-catarata-e-os-ultimos-avancos/>
<http://eoftalmo1.hospedagemdesites.ws/details/201/pt-BR/a-historia-da-cirurgia-de-catarata-e-os-desafios-atuais-no-seu-ensino--continuamos-evoluindo-apos-2500-anos#:~:text=O%20primeiro%20registro%20de%20cirurgia,zonulares%20e%20deslocamento%20posterior%20do>

<https://viveroftalmologia.com.br/catarata/anestesia-em-cirurgia-de-catarata-como-reduzir-os-riscos/>

CHATGPT



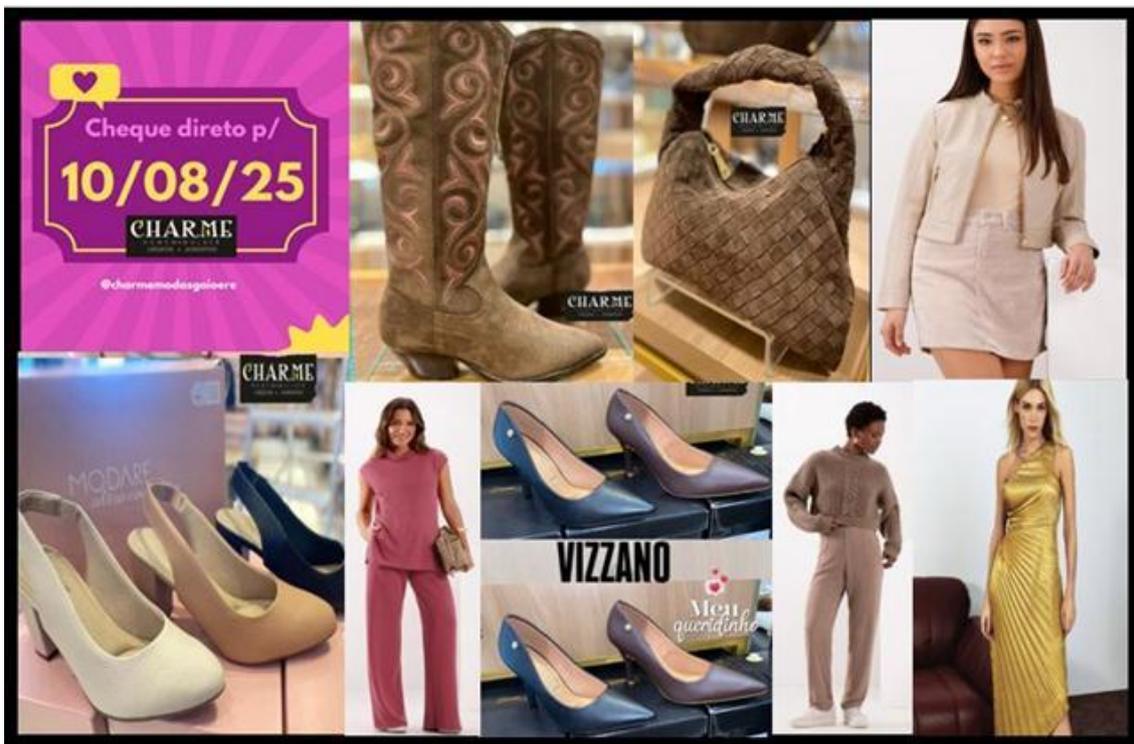
Palavra DÓ

A palavra **DÓ** é sempre masculina.

Exemplos:

- Tenho **um dó** dos cachorros de rua.
 - Ela está com **muito dó** da irmã.
 - **O dó** é a primeira nota musical.
 - O coral cantou em **um dó** maior.
- pena,
compaixão
- nota
musical

“Tenderam”? rrsrs! Mandem suas dúvidas!



Vem aí o Dia das Mães! Ainda bem que existe a CHARME MODAS! ❤️ NOVIDADES TODA HORA...AS OPÇÕES DE PAGAMENTO:

Crediário:

- 10X (entrada + 9X)*
- 7X direto s/entrada*
- 5X começa a pagar em JULHO*
- 3X começa em AGOSTO*
- 2X começa em SETEMBRO*

Cartão:

- 10X direto sem entrada*

Cheque:

- 10/08/25 direto!!! Corra! Está chegando o dia! 🏃🏃*



Um pouco de mim...



#10 No Beat Cast | Vera Carvalho
@veraribeirodecarvalho

OI, GENTE! PEÇO LICENÇA PARA DIVIDIR, COM QUEM ACASO SE INTERESSAR, UMA ENTREVISTA FEITA COMIGO - VIA PODCAST, COMANDADO PELO PC JÚNIOR E SUA IRMÃ GABI (A QUEM AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR SE LEMBRAREM DE MIM). FOI FEITO NO DIA 23/08 DESTE ANO. É UM POUCO LONGO... BOM PARA VER AOS POUCOS... NAS HORAS DE FOLGA... COISAS SOBRE MIM QUE APOSTO QUE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR! 🤔😄. SEQUE O LINK ABAIXO:

<https://youtu.be/KsMsLRame3w>

Dr. Eduardo M. Otani
CRM: 7668

www.otani.med.br

Atendimento Geral
Cirurgia Geral
Endoscopia Digestiva Alta

HOSPITAL
SANTA MARIA

Não menospreze os problemas emocionais das pessoas. Não se esqueça: as emoções e os sentimentos são 50% da saúde de cada um de nós.



ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116



Leia:



A oração subordinada que aparece no quadrinho acima estabelece uma relação de:

- a) finalidade
- b) consequência
- c) causa
- d) concessão

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)



Tenham uma ótima semana!